

## P E R M U T A

À feição dos companheiros encarnados que preparam na infância o futuro da experiência terrestre, os espíritos desalgemados da teia física organizam, junto dos próprios homens, o porvir que os espera.

- o -

O lavrador de hoje assegura o pão de amanhã, utilizando perseverança e prudência e, nós outros, nos eventos da marcha, não podemos dispensar a permuta constante dos valores que nos são próprios, no instituto da previdência espiritual que nos garante o êxito necessário ao serviço de ascensão que nos

cabe à frente da vida.

- o -

A morte do corpo não atesta sublimação e o portal do sepulcro não expressa milagre.

- o -

Somos o que fomos, com o impositivo da educação, para que sejamos o bem que todos devemos ser.

- o -

É assim que, estudantes deficitários e trabalhadores em regime de deserção e ca-

rência, desenfaixados do corpo denso, conseguimos, por permissão do Senhor, continuar operando com os laços da retaguarda, de vez que o recomeço será para todos nós a escola imprescindível.

- o -

Por essa razão, a mediunidade é luz de todos os tempos, em cujo clima, inteligências corporificadas no mundo e libertas, no campo espiritual, se imantam à mesma obra de regeneração e esperança, promovendo a silenciosa e incessante renovação de todos os fatores da nossa viagem evolutiva.

- o -

Com o mesmo devotamento com que

plantaís o amor na mente de vossos filhos, tentando, por todos os meios ao vosso alcance, a redenção da juventude terrestre, também nós, com todo o empenho de nossas almas, consagramo-nos ao reajustamento da civilização de que sois responsáveis, porquanto, assim como talareis em vossos rebentos familiares a colheita de vossos próprios ensinamentos, também nós colharemos amanhã em vós outros, através da reencarnação, a resposta às nossas palavras e o fruto de nossas próprias obras.